

INTERLEGIS **BRASIL**

Por um Legislativo moderno e integrado

Lição de política

**Casas legislativas estimulam participação
cidadã de crianças e jovens**

Pág. 4

**Escolas legislativas
e representantes
Interlegis planejam
ações para 2012**

Pág. 2

**Grupo Interlegis
de Tecnologia tem
encontro marcado
em Brasília**

Pág. 2

**Atendimento
eficaz aproxima
cidadão do
Legislativo**

Pág. 3

Interlegis reúne parceiros em Aracaju

Encontro inédito visa planejar ações para 2012 com Legislativos estaduais

pela primeira vez, o Interlegis vai reunir em um evento nacional os seus representantes nas assembleias legislativas. Eles discutirão com diretores e técnicos do programa o planejamento para 2012. Haverá, também, debates com dirigentes de escolas legislativas, que realizarão, no mesmo período, a 18ª edição do Encontro da Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel). O evento será em Aracaju, de 19 a 22 deste mês, e contará com o apoio da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas de Sergipe.

Segundo o presidente da Abel, Florian Madruga, “este fato é de importância fundamental, pois marca

de forma clara a integração entre as duas instituições, em favor da capacitação e da modernização dos Legislativos em todos os níveis”.

Um convênio será assinado entre a Abel e o Senado (representado pelo Interlegis e pelo Instituto Legislativo Brasileiro), para definir formas e alcance da atuação conjunta.

Outra novidade, diz o presidente da Abel, é o tema do encontro: “Planejamento estratégico, gestão eficiente e eficaz, com definição de metas para 2012”. Isso vale tanto para o Interlegis como para as escolas do Legislativo.

Outras informações podem ser obtidas por meio dos sites www.interlegis.gov.br e www.portabel.org.br.



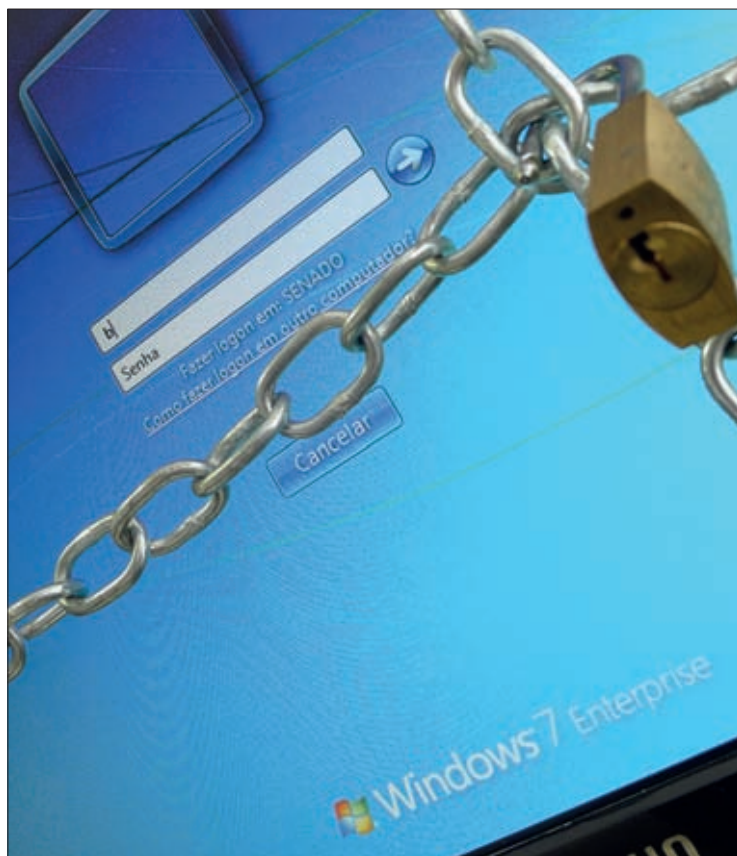
Assembleia Legislativa de Sergipe apoiará o evento, que está marcado para o período de 19 a 22 deste mês

Segurança de TI é debatida em Brasília

Será realizado entre os dias 25 e 27 deste mês, em Brasília, o 4º Encontro Nacional do Grupo Interlegis de Tecnologia (Gitec), para o qual são esperadas cerca de cem pessoas. O tema deste ano é “Segurança das tecnologias da informação e comunicação no ambiente legislativo”.

Mais de 20 especialistas participarão como palestrantes e instrutores em mesas-redondas, debates e cursos. Normalmente discutida em grandes corporações, a questão da segurança será abordada com foco nas pequenas e médias casas legislativas.

O Gitec é uma comunidade voltada para o uso de tecnologia no Legislativo, com mais de 500 membros que trabalham com suporte do Interlegis. As inscrições para o encontro são gratuitas pelo <http://colab.interlegis.gov.br/wiki/IVEncontroGitec>.



Tornar a TI mais segura no ambiente legislativo é o objetivo do encontro

Câmaras de SP e RJ buscam modernização

Câmaras municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro participaram, nos dias 22 e 23 de setembro, de reuniões de sensibilização promovidas pelo Interlegis, em que foi apresentado o Projeto de Modernização do Legislativo (PML). A partir desse primeiro encontro, as casas legislativas podem se habilitar a receber produtos e serviços do Interlegis, por meio de um processo de adesão e convênio, sem qualquer custo.

“Uma das contrapartidas que o Interlegis exige é que a cidade-polo convide os municípios vizinhos para participar de todas as atividades que serão realizadas pelo convênio”, disse Francisco Etelvino Biondo, diretor de Formação e Atendimento à Comunidade do Programa Interlegis, que conduziu os debates.

As reuniões ocorreram nas assembleias legislativas dos dois estados. Em São Paulo, mais de 50 vereadores – incluindo presidentes de câmaras – e servidores de 24 cidades estiveram presentes. No Rio, participaram representantes de sete câmaras.

O PML envolve inicialmente 350 cidades, que podem se tornar polos de disseminação dos impactos positivos do projeto. O foco está nas áreas de informação, comunicação, capacitação, tecnologia da informação e gestão. Com esse objetivo, o Interlegis desenvolveu produtos e serviços especiais para as câmaras, como o Portal-Modelo para internet.

No encontro, houve também palestras sobre a importância da revisão do regimento interno e da lei orgânica dos municípios.

Programação

- IPv6 - Caso de implantação
- Firewall para casas legislativas
- Segurança no Plone
- Gerenciamento de Logs de Segurança – das boas práticas à implantação
- Sistemas de Firewall
- Software Livre
- Python Ágil
- Silex (Modelo de Requisitos para Gestão da Informação Jurídica)
- Integração LexML/SAPL
- Introdução ao NOSQL
- Introdução ao HTML5 e CSS3

- Segurança no desenvolvimento de softwares
- Crowdsourcing como instrumento de transparência e gestão do conhecimento na administração pública
- Direito Digital, com ênfase em crimes cibernéticos
- Case de customização do Portal-Modelo da Câmara Municipal de Jataí - GO
- leg.br – o novo domínio do Legislativo brasileiro
- SAAP 2.0 na Nuvem
- Gestão da Criatividade e Inovação
- Mesa-redonda – avaliação do IV Engitec

Minicursos

- Instalação do Ubuntu Server 10.04 LTS
- Instalação do SAPL 2.3
- Instalação do Portal-Modelo
- Customizações do Portal-Modelo
- Customizações do Portal-Modelo de Jataí, com ênfase em redes sociais - turma única
- Instalação e customização do SAAP 2.0

Mais informações:
<http://colab.interlegis.gov.br/wiki/IVEncontroGitec>

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade do Legislativo – Interlegis

Diretor nacional do Programa Interlegis:
Senador Cícero Lucena

Secretaria Especial do Interlegis

Diretor: Haroldo Feitosa Tajra
Diretora-adjunta: Mariângela Cascão
Diretores das subsecretarias: Cláudio Cavalcante, Francisco Biondo, João Marcelo Novais, José Dantas e Ricardo Ramos

Diretor: Francisco Etelvino Biondo
Editores responsáveis: Leticia Borges e Luiz Carlos Santana de Freitas
Apoio técnico e revisão: Jornal do Senado
Estagiárias de jornalismo: Ana Sonaly, Gabriela Vogado, Leticia Pires e Tâmara Monteiro
Projeto Gráfico, arte e diagramação: Bruno Sartório, Cássio Costa, Claudio Portella, Iracema da Silva, Mauricy Mansur e Ronaldo Alves
Impressão: Seep/Senado Federal

Capa: fragmento da fachada da sede do Interlegis/Brasília

Via N2 Anexo E – 2º andar – Senado Federal – CEP 70165-900 – Tel.: (61) 3303-1049

O Legislativo melhora o atendimento ao cidadão

Consolidação da democracia justifica a aproximação com a comunidade

A Constituição determina que “todo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente”. Portanto, cabe ao Estado facilitar o exercício da cidadania.

Após o último período de exceção (1964 a 1988), a crescente consolidação da democracia recolocou o Parlamento na linha de frente do poder político. E o interesse geral aumenta dia após dia. Para atender a essa demanda – e até estimulá-la –, a maioria das Casas legislativas tem buscado melhorar o atendimento, de maneira proativa. Segundo especialistas, esse movimento ajuda na afirmação positiva do Poder Legislativo perante o cidadão.

Além de ouvidorias e caixas de sugestões, a reportagem do *Interlegis Brasil* identificou variadas iniciativas em câmaras, assembleias e no Congresso Nacional. Elas podem ser divididas

em dois grupos: assuntos legislativos e prestação de serviços.

Na linha do atendimento legislativo, o Senado e a Câmara investem no programa de visitação aos prédios do Congresso que, só no ano passado, registrou 181.618 visitantes, sendo 6.837 estrangeiros.

Uma das ferramentas mais usadas é o telefone para esclarecer dúvidas e receber sugestões e denúncias. Em maio deste ano, o *Alô Senado* (0800-612211) teve quase 180 mil ligações. O serviço de pesquisas DataSenado recolhe opiniões sobre o trabalho e os assuntos tratados pelos parlamentares.

Serviços ao cidadão

Algumas câmaras municipais oferecem ao cidadão uma série de serviços que vão de cursos abertos à comunidade nas escolas legislativas à concessão de carteira de trabalho e de atestado de antecedente criminal.



No Senado, o cidadão pode participar de visitas guiadas pela Casa

Em Estância (SE), a câmara local oferece capacitação profissional e leva às escolas peças teatrais educativas, nas quais são tratados problemas como o uso de drogas.

Muitas casas oferecem computadores para acesso à internet e bibliotecas para consulta e empréstimo de livros. A Câmara de Lagoa Vermelha (RS) vai disponibilizar conexão *wi-fi* gratuita a todos que moram ou circulam nas proximidades.

A Câmara de Timóteo (MG) criou Centros de Atenção ao Cidadão (Cacs), em locais estratégicos, para confecção de carteira de trabalho, encaminhamento para emissão de identidade, emissão de 2ª via de CPF e registro civil, emissão de antecedente criminal, emissão de guias de arrecadação estadual como boletos do Detran, agendamento para seguro-desemprego, elaboração de currículo e orientação jurídica.

Interlegis assessora câmaras municipais

A Subsecretaria de Formação e Atendimento à Comunidade Legislativa produz cartilhas para orientar as câmaras conveniadas a realizar ações baratas e eficazes na área de comunicação integrada, como:

Audiências públicas fora da câmaras – debates de interesse público, nos quais parlamentares e especialistas discutem com a população de bairros e da zona rural que têm dificuldade em acompanhar a atividade legislativa.

Câmara itinerante – vereadores podem realizar sessões extraordinárias em pontos estratégicos da cidade, para

mostrar ao cidadão como é feito o trabalho parlamentar, em relação ao orçamento público e outros temas.

Espaço do cidadão – criação de um ambiente, dentro das câmaras, para oferecimento de serviços como acesso à internet, leitura de jornais e revistas, biblioteca e outros.

Posto avançado – evento que pode ser feito em parceria com entidades sem caráter partidário e órgãos que fornecem serviços ao cidadão, como retirada de documentos, atendimento médico-odontológico, consultoria jurídica, orientação a consumidores e lazer, além de palestras.

Biblioteca do Senado

Criada em 18 de maio de 1826, a Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho, no Anexo II do Senado, conta com 3,5 milhões de documentos. Parlamentares, servidores, pesquisadores, estudantes, jornalistas, entre outros, são principais clientes. Ela gerencia a RVBI (Rede Virtual de Bibliotecas – Congresso Nacional) e a Biblioteca Digital.

- ▶ 181 mil livros e obras de referência
- ▶ 45.368 empréstimos de livros
- ▶ 141.413 usuários
- ▶ 535 usuários por dia

*Dados de 2010, do Portal do Senado



Biblioteca do Senado é das maiores do Brasil e oferece vários serviços ao cidadão, em Brasília e via internet

Foto: Luiz de Freitas/Senado Federal

Pelo país

Espírito republicano Brasil afora

Por Telma Venturelli, servidora do Interlegis

Andei pensando outro dia nestas minhas andanças Brasil afora, fazendo levantamento de dados para o Interlegis. Já devo ter visitado umas 200 câmaras municipais. Em um universo de 5.563, pode não parecer muita coisa, mas, se levar em conta que essas câmaras estão distribuídas entre as cinco macrorregiões brasileiras, é muito chão!

Fora as agruras das hospedagens e das estradas, todas elas guardavam um mesmo tesouro: o espírito republicano da maioria dos vereadores e servidores.

Quando viajo a trabalho, jamais esqueço que nasci em Brasília e tive acesso a excelentes escolas públicas, da infância à idade adulta, mas que essa ainda não é a realidade que se apresenta para grande parte da população brasileira.

Faz diferença também lembrar que tanto as riquezas como o poder de consumo estão fortemente concentrados nas maiores cidades – quando somadas, não passam muito de 50.

Assim, o Poder Legislativo, que tem a representação da sociedade como seu grande elã, só será legítimo se em seus quadros nos encontrarmos conosco na etnia, na escolaridade, na distribuição de renda e em tantos outros fatores que nos unem e nos segregam.

Mas é o espírito republicano que mantém viva a esperança de que podemos ser melhores e fazer melhor nosso trabalho.

Certa vez, em uma cidade do interior do Amapá, fiz uma entrevista com a presidente e única vereadora da Câmara Municipal. Ela, uma senhora com mais de 60 anos, trabalhadora rural, de poucas letras, ensinou-me para que serve o Poder Legislativo municipal:

– Aqui, moça, quem manda não é o povo, nem o prefeito, nem eu. Aqui manda o respeito. Dele, a gente nunca deve se separar.

Curtas

▶ Caxias do Sul – de 5 a 7 de outubro, no Encontro de Comunicação Integrada, o Interlegis atendeu a seis câmaras gaúchas que fazem parte do Projeto de Modernização do Legislativo: Agudo, Bento Gonçalves, Carazinho, Caxias do Sul, Jaguarão e Lagoa Vermelha. Houve palestras, entre outros temas, sobre “Comunicação integrada”, “Jornalismo legislativo” e “Assessoria de imprensa”.

▶ Catanduva – em 29 de setembro, o Inter-

legis reuniu parlamentares e servidores de 13 cidades da região, em evento que homenageou o pioneirismo da Câmara de Catanduva. Há dez anos, ela desenvolve o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, e agora entrou na Rede Nacional Interlegis, sendo a primeira a participar de videoconferência e a usar o domínio *.leg.br*.

▶ São Luís – de 9 a 11 de novembro, a capital maranhense sediará o 3º Encontro de Diretores-Gerais de Casas Legislativas, sobre o

tema “Gestão pública e governança”. Será também uma extensão do Fórum Nacional de Diretores-Gerais, criado este ano em Florianópolis, e presidido pelo diretor-geral da Assembleia Legislativa do Maranhão, Heraldo Marinelli. Haverá palestras sobre planejamento estratégico e estruturas organizacionais, entre outros temas, além de troca de experiências e apresentação de casos de sucesso das assembleias. O encontro tem o apoio do Interlegis, cujos diretores participarão dos debates.

Juventude mais próxima da política

Programas de Casas legislativas estimulam participação de crianças e jovens

Estudantes brasileiros estão tendo oportunidade de se familiarizar com a política por meio de programas que estimulam o conhecimento do Legislativo. Em Brasília, a Câmara dos Deputados encerrou, no dia 30 de setembro, a oitava edição do Parlamento Jovem Brasileiro (PJB), com a participação de 77 alunos do ensino médio de todo o país. Em novembro, acontecerá pela primeira vez o Projeto Jovem Senador.

A julgar pela quantidade de iniciativas semelhantes no país, a ideia de que os jovens não se interessam por política não é verdadeira. Vereadores mirins



A estudante Luízy Andrade preside sessão do Parlamento Jovem na Câmara dos Deputados em 2009

foram diplomados, também em setembro, em Campo Grande. E, no mesmo mês, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul recebeu a visita de nove vereadores mirins de Tapurah (MT). O estado também enviou três representantes para a 1ª Conferência do Parlamento Juvenil do Mercosul. No dia 10 de outubro, foi a vez de 17 alunos de Caxias do Sul (RS) participarem, na câmara da cidade, do

Vereador por um Dia.

Em Santa Catarina, 50 câmaras promovem projetos semelhantes ao Vereador Mirim. Por eles e pelo projeto Parlamento Jovem, já passaram mais de 700 estudantes de escolas públicas e privadas. Desta experiência, já surgiram proposições que estão tramitando em câmaras e na assembleia legislativa.

No Rio Grande do Sul, foram realizadas 38 edições do projeto

“Deputado por um dia”, com a participação de mais de 2 mil estudantes. Das palestras preparatórias, participaram 35 mil alunos e 1,8 mil professores. Há registros de jovens que hoje são vereadores em seus municípios.

Minas Gerais tem um longo histórico na formação política com projetos como o Parlamento Jovem – por onde passaram mais de 700 estudantes nos últimos sete anos – e a Câmara

Mirim de Belo Horizonte.

Em geral, as propostas que os jovens apresentam se concentram no tema educação, mas muitas se destinam a outras áreas, como meio ambiente e combate à violência.

Rafaela Pina, do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte, de Aracaju, optou pela instituição de um fundo de apoio ao atleta paraolímpico, com a criação de uma nova loteria, a Paramania. Sua proposta passou pela Câmara Jovem de Aracaju e pelo Parlamento Jovem da Assembleia Legislativa de Sergipe antes de chegar a Brasília.

A Câmara dos Deputados recebeu 1.237 propostas para o Programa Câmara Mirim, que convida crianças a participarem de uma sessão plenária. Três foram selecionadas – de Curitiba, São Paulo e Brasília – e serão defendidas pelos autores neste mês, no Plenário da Casa, que contará com estudantes sorteados entre 217 escolas.

“Um momento único”, diz jovem parlamentar

Para Luízy Andrade Darcy, a participação política parece estar no sangue: foi representante de turma, presidente de grêmio e parlamentar juvenil da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Eleita para o Parlamento Jovem Brasileiro (PJB), da Câmara dos Deputados, foi escolhida para presidir a edição de 2009. E ainda ajudou a eleger o sucessor, Tiago Martins.

– Foi um momento único na minha vida. Em Brasília, você tem contato com pessoas diferentes, outras culturas e sotaques, além de muita informação sobre o Legislativo – afirmou.

Seus projetos passam pelo incentivo ao primeiro emprego, escola em tempo integral (que

organizou na prática, com o Centro Educacional Carioca) e meio ambiente. Luízy diz que sempre se interessou por política, mas que, depois de participar do PJB, esse interesse aumentou. Ao voltar, fez palestras no interior do estado e ajudou a secretaria de Educação a preparar os candidatos de 2010. Para ela, “foi gratificante difundir essas ideias e ver que tive retorno; fiquei muito orgulhosa ao ver o Tiago na tribuna ocupando meu lugar”.

Luízy está estudando para entrar no curso de Direito e incentivando a participação e montagem de centros acadêmicos. Depois, já sabe o que quer ser: analista do Senado.

Machado: de estagiário a deputado

Em 2003, o mineiro Luiz Fernando Machado, por indicação de um político da sua região, participou de um projeto da Câmara dos Deputados – o Estágio-Visita –, no qual universitários, durante cinco dias, acompanham o funcionamento da Casa e a atuação dos parlamentares. No começo deste mês, já como deputado federal eleito pelo PSDB de São Paulo, ele presidia a sessão de abertura do Parlamento Jovem Brasileiro.

– Esta é uma oportunidade rica. Quem sabe aqui não está um futuro representante do povo brasileiro – disse.

Machado lembrou Franco Montoro, para incentivar a



LUÍZ CRUVINEL/AGÊNCIA CÂMARA

Hoje deputado, Machado passou pelo Estágio-Visita há oito anos

participação na vida pública. O ex-governador de São Paulo dizia que os que não gostam de fazer política são governa-

dos pelos que gostam.

O deputado acredita que o estágio em Brasília despertou sua vocação. Antes de chegar à Câmara federal, ele foi vereador, presidente da câmara municipal e vice-prefeito de Jundiaí (SP). Formado em Direito, exerce seu primeiro mandato como deputado federal, tem 34 anos, é vice-líder do seu partido e participa de várias comissões.

O Estágio-Visita, como o Parlamento Jovem Brasileiro, é coordenado pelo Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor) da Câmara, e tem o objetivo de incentivar a participação democrática e o exercício da cidadania.

Universitários experimentam rotina da Câmara por uma semana

Em junho, durante uma semana, uma turma engravatada – mas um pouco mais jovem do que o habitual na Casa – tomou conta da Câmara dos Deputados.

Houve reuniões nas comissões, debates em Plenário e disputa pelos cargos da Comissão Diretora e das lideranças, tudo acompanhado pela imprensa.

Eram estudantes de Ciência Política (os “deputados”) e de Jornalismo (os “jornalistas”) da Universidade de Brasília (UnB).

A simulação fez parte do Projeto Politeia, cujo objetivo é proporcionar aos universitários maior proximidade com o



Em junho, estudantes da UnB viraram parlamentares e jornalistas

processo legislativo. Os participantes atuaram diretamente na construção de propostas de lei e as encaminharam para

apreciação dos colegas.

Esse método proporciona ao aluno não apenas a possibilidade de simular as principais

decisões tomadas no país, mas também a oportunidade de compreender como funciona o Congresso.

Regimentos, guias, partidos, cargos, emendas, pareceres e diários oficiais passam instantaneamente a fazer parte do cotidiano de 130 universitários. Os estudantes de Jornalismo produzem um jornal de política com pelo menos uma edição diária (veja na página www.politeiaunb.com).

Emerson Fraga, estudante de Jornalismo, diz que “o que se ganha com isso é experiência, contato com as responsabilidades de fechamento de um

jornal, de prazos, erros, furos”:

– Experiência muito mais intensa do que qualquer laboratório de jornalismo político das faculdades de Comunicação.

Ele acrescenta que o grande propósito de quem investe tempo construindo o Politeia, “é a educação que desperta reação, mudança, diferença”.

Neste ano, as inscrições para repórteres acabaram no mesmo dia em que foram abertas. Para deputados, antes mesmo do final da primeira semana.

– Isso mostra que havia, adormecido, todo um interesse pelo processo político brasileiro – avalia Fraga.